

POLÍTICA

Emdurb tem receio sobre bancar contrato de R\$ 240 mil com 'área azul' reduzida

Presidente da empresa pública e diretores falaram aos vereadores que analisam contrato com a terceirizada

NÉLSON ITABERÁ

No primeiro dia de depoimentos na Comissão Especial de Inquérito (CEI) instalada pelo Legislativo para apurar o contrato de aplicação eletrônica de multas em Bauru, nesta quinta-feira, a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural (Emdurb) cancela a expansão da 'área azul' além da região central. A medida vale para as vagas acima da av. Duque de Caxias e onde o sistema estava suspenso. Com isso, a direção da empresa reconhece, de um lado, que fez a ampliação do estacionamento rotativo com base em um levantamento ainda de 2017 e sem preparar o usuário (divulgação massiva e educativa) e (de outro) que tem receio quanto a capacidade da cobrança apenas no setor original cobrir a despesa mensal de quase R\$ 240 mil com o consórcio contratado.

Primeiro a depor à CEI, o presidente da Emdurb, Donizete do Carmo, apontou que o estacionamento rotativo, na prática, não funcionava, e "arrecadava em torno de R\$ 7 mil por dia na média e hoje arrecada em média R\$ 22 mil na primeira semana do novo serviço". Os agentes do GOT pouco atuavam. O JC

denunciou a prevaricação há vários anos, inclusive junto ao Ministério Público. O Centro virou terra sem lei e com uso de vagas públicas como particular em muitos casos.

A questão é que um dos principais argumentos para a ampliação da cobertura das vagas rotativas (acima da avenida Duque de Caxias, sobretudo) neste momento foi justamente para "equacionar" a relação entre ampliar o uso rotativo com pagamento e a capacidade de custear o contrato de R\$ 240 mil mensais, ou perto de R\$ 15 milhões no total para 60 meses.

No início da tarde, a prefeita Suéllen Rosim divulgou em sua rede social que determinou a eliminação das vagas ampliadas, permanecendo a região original para cobertura da fiscalização eletrônica (com carro-multa equipado com câmeras). E isso representa 1.400 vagas a menos para gerar receita extra. A prefeita anunciou também que serão eliminados os parquímetros das ruas (são 56 equipamentos, com custo de milhões de Reais no contrato em detrimento a aplicativo e desenvolvimento de pagamento digital desenvolvido pela própria Emdurb há alguns anos). As multas nos locais onde a vaga foi criada agora também

seriam canceladas.

Se a decisão for mantida, a Emdurb tem agora de explicar como será remunerado (ou indenizado) o consórcio contratado para o sistema completo. Ou se o custo de quase R\$ 240 mil exigirá cobertura indenizatória ("da diferença"). O contrato terceirizado prevê dois carros-multa e parquímetros com 2 setores - o segundo é exatamente a área "cancelada" - acima da av Duque de Caxias.

A empresa municipal também havia descartado cancelar as multas registradas desde o dia 22 de junho, início do contrato, a pedido dos vereadores. Não haveria "brecha jurídica" para cancelar multas classificadas como grave (não pagar o estacionamento rotativo ou estacionar de forma irregular em via pública). Apenas as multas 'leves ou médias' podem ser transformadas em advertência, pela Lei Nacional de Trânsito (Código) e, ainda assim, desde que o motorista não tenha cometido nenhuma infração no intervalo de 1 ano. Enviamos essas questões à Emdurb.

MULTAS

Sobre o número de multas aplicadas com o uso do carro com câmeras, a Em-



Donizete do Carmo dos Santos, presidente da Emdurb

durb informa que foram 241 no primeiro dia do sistema (22 de junho), mas caindo para a média de 152 infrações até aqui. O vereador Júlio César abordou junto ao presidente da Emdurb, Donizete do Carmo, na reunião da CEI de quinta-feira que o contrato exige o pagamento de 80 mil utilizações do estacionamento rotativo todo mês para cobrir a nova despesa de R\$ 240 mil para o serviço. Vão "apertar" a produção para bancar o contrato?

Outra informação, esta dada por Donizete, é de que o sistema (garante ele) não permite eliminar (remover)

registro de infração (com hora, dia e imagem) após os dados serem abertos pelo Agente de Trânsito para "aplicação da multa".

Segundo Donizete, o registro original da irregularidade na via (a fonte) permanece no sistema e é auditável. "O agente pode validar a multa ou cancelar sua aplicação mas com relatório justificado no sistema e o registro não se apaga, sendo arquivado para auditoria", afirma o presidente da Emdurb. A medida é necessária para impedir "seletividade" - ou seja, que as infrações valham para todos os que não cumpriram a lei.

Programa 'Amigo Caramelo' terá cadastro presencial para a castração gratuita de animais na etapa do Jardim Vânia Maria

A Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Bem-Estar Animal (Semab), vai abrir o cadastro para a oitava etapa de castração gratuita de animais no Programa 'Amigo Caramelo', no Jardim Vânia Maria. As inscrições serão presenciais, de segunda-feira (6) a quarta-feira (8), das 8h às 13h, no ginásio Izaat Muhamed Saadhe, conhecido como 'Azulão', que fica na rua Marieta França, quarteirão 8, ou até encerrarem as 480 vagas. Cada tutor poderá fazer o cadastro de até cinco animais.

As castrações são para cães e gatos, machos e fêmeas, e serão realizadas de 13 a 15 de julho, em uma unidade móvel no ginásio Izaat Muhamed Saa-

dhe. Além da castração, os animais receberão um microchip.

Os tutores devem ser, obrigatoriamente, pessoas com 18 anos ou mais, e ao fazer o cadastro, receberão as orientações para a consulta e cirurgia. As orientações são ainda para o pós-operatório, com recuperação estimada em dez dias. Os animais deverão estar em jejum de comida e água por, pelo menos, oito horas antes da castração, para reduzir os riscos de complicações. Os documentos obrigatórios para o cadastro são um documento oficial com foto e comprovante de residência. Para participar, é obrigatório que o tutor do animal seja morador de Bauru.

Na última etapa, em maio, na Vila Santa Luzia, as castrações de animais que estavam

previstas no último dia foram adiadas por conta da chuva. As castrações destes animais serão realizadas na etapa de julho. A pasta vai informar os tutores sobre a data da castração, sem a necessidade de novo cadastro do animal.

PROGRAMA

O Programa 'Amigo Caramelo' foi criado para melhorar as ações da causa animal e ampliar as castrações em Bauru, permitindo um melhor controle da população de cães e gatos do município. Ao todo, serão realizadas até 4.000 consultas e 3.000 castrações, sendo 2.000 castrações em cães e outras 1.000 castrações em gatos, tanto machos quanto fêmeas.

A primeira etapa foi realizada em setembro do ano pas-

sado, no Parque Vitória Régia. A segunda etapa foi realizada em outubro, no Centro de Esportes Unificados, o CEU das Artes. Já a terceira etapa foi entre o final de outubro e novembro, no Recinto Mello Moraes, e a quarta etapa foi em dezembro, no Recinto Mello Moraes. A quinta etapa foi em janeiro, no Nova Esperança, a sexta etapa foi em abril, na Vila São Paulo, e a sétima etapa foi em maio, na Vila Santa Luzia. Além destas, uma etapa foi realizada em dezembro no Distrito de Tibiriçá.

Uma empresa foi contratada para realizar o serviço, por licitação, usando um veículo que já pertence ao município como clínica para as consultas, enquanto a própria empresa fornece a unidade móvel onde

acontecem as castrações dos cães e gatos. O valor do contrato é de R\$ 1.077.500,00, com R\$ 751.659,00 de recursos próprios do município, e R\$ 325.841,00 de emenda parlamentar do ex-deputado federal Rodrigo Agostinho, com validade de um ano.

As castrações com o Castamóvel no Programa 'Amigo Caramelo' complementam o serviço já realizado na Semab, em que clínicas veterinárias particulares são contratadas, também por licitação, para a castração de cães e gatos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, dentro do Programa de Controle Ético da População Canina e Felina do Município, que foi ampliado no primeiro governo da prefeita Suéllen Rosim.